



MERCADOS

# Cautela no cenário externo puxa queda de quase 1% na Bolsa

JULIANA MACHADO/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) terminou o pregão de ontem, pressionado pelo movimento de fuga do risco que também se vê no exterior e que ajudou a provocar baixas entre os principais índices de Nova York. Novos sinais de que há espaço para uma trégua nos conflitos entre EUA e o Irã no Oriente Médio ajudaram a arrefecer o movimento de perdas, mas o índice seguiu para um fechamento negativo diante dos preços de petróleo ainda elevados e com preocupações em relação ao futuro de empresas do setor de inteligência artificial.

O Índice Bovespa (Ibovespa) recuou 0,91%, aos 185.500,88 pontos, afastado da mínima do dia em 183 mil pontos, mas também distante da máxima em 187 mil pontos. O giro financeiro do dia foi relativamente menor do que os últimos pregões, em R\$ 17 bilhões. No mês

até agora, a performance do Ibovespa ainda é positiva em 4,56%.

Em mais um capítulo dos conflitos no Oriente Médio, o presidente dos EUA, Donald Trump, sinalizou que está disposto a negociar um acordo com o Irã. Embora isso tenha ajudado a arrefecer a alta do petróleo, a commodity terminou o dia com avanço de 1,02%, a US\$ 105,68 o barril. Com os preços novamente se firmando acima dos US\$ 100, renovam-se os receios sobre o comportamento da inflação global.

## DÓLAR

O dólar reduziu bastante o ritmo de alta em relação ao real ao longo da tarde, acompanhando a moderação do avanço dos preços do petróleo, e encerrou o pregão ontem, cotado a R\$ 5,1479 (+0,44%). Pela manhã, no momento de maior estresse no exterior, a divisa superou o nível de R\$ 5,18, com pico de R\$ 5,183.

COPOM

# Taxa de juros será definida em reuniãodo Copom nesta semana

PEDRO PEDUZZI/AE

O mercado financeiro tem a expectativa de que o Comitê de Política Monetária (Copom) reduza em 0,25 ponto percentual (p.p.) a taxa básica de juros (Selic) em reunião prevista para esta semana. Atualmente, a taxa está em 14%, devendo baixar para 13,75%.

A projeção consta do Boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central. Para os analistas, a Selic deverá fechar 2026 nestes mesmos 13,75%. O próximo encontro do Copom para definir a taxa será nos dias 15 e 16 de setembro.

Com relação aos demais índices projetados pelo mercado financeiro por meio deste boletim, foram observadas tendências de queda para a inflação de 2026 (para 4,9%) na comparação com a semana anterior, que estava em 5%.

Há quatro semanas, o mercado financeiro projetava uma inflação de 5,02% ao final do ano.

## PIB

Em relação à economia, o mercado trabalha com a projeção de crescimento de 1,89% em 2026. Na semana passada, a expectativa do mercado era que o Produto Interno Bruto brasileiro (PIB, a soma dos bens e

serviços produzidos no país) fecharia o ano em 1,93%; e há quatro semanas, em 1,98%.

Para 2027, o Boletim Focus projeta que a economia do país crescerá 1,45%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, que é a referência oficial da inflação no país), deverá ficar em 4,30% ao final do ano que vem.

As projeções do mercado relacionadas ao câmbio permanecem estáveis, com o dólar fechando 2026 cotado a R\$ 5,20 – cotação que vem sendo projetada há 13 semanas consecutivas.

## TAXA SELIC

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, definida atualmente em 14% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Na última reunião, em agosto, o colegiado reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual, pela quarta vez seguida.

De junho de 2025 a março deste ano, a Selic ficou em 15% ao ano, o maior nível em quase 20 anos. O Copom voltou a cortar os juros na reunião de março, em cenário de queda da inflação. No entanto, a guerra no Oriente Médio, que se refletiu no aumento dos preços de combustíveis e de alimentos, dificultou a queda da taxa.

Nota

## BALANÇA COMERCIAL TEM SUPERÁVIT DE US\$ 1,548 BILHÃO NA 2ª SEMANA DE SETEMBRO

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 1,548 bilhão na segunda semana de setembro. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados ontem, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 7,034 bilhões e importações de US\$ 5,486 bilhões. O mês de setembro acumula superávit de US\$ 3,356 bilhões, resultante de US\$ 14,247 bilhões em exportações e US\$ 10,891 bilhões em importações.

CNI

# Confiança da indústria recua e soma 21 meses de pessimismo

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A confiança dos empresários industriais voltou a recuar em setembro. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei), divulgado ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), caiu 1,4 ponto, passando de 46,3 para 44,9 pontos.

O resultado mantém o indicador abaixo da linha de 50 pontos, que separa confiança de pessimismo. Com isso, a indústria completa 21 meses consecutivos sem confiança, no período mais prolongado já registrado pela série desde 2015 e 2016.

Segundo a CNI, a queda foi disseminada entre os componentes do índice, atingindo tanto a avaliação das condições atuais quanto as expectativas para os próximos meses.

CMN

# Estados e municípios têm limite de crédito para 2026 ampliado

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Os estados, o Distrito Federal e os municípios poderão contratar mais operações de crédito em 2026. Em reunião extraordinária, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aumentou em R\$ 2 bilhões o limite global anual de crédito autorizado pelo órgão, que passa de R\$ 26,625 bilhões para R\$ 28,625 bilhões.

Na prática, a medida cria mais espaço para que governos estaduais e municipais contratem empréstimos para financiar projetos e investimentos dentro das regras fiscais estabelecidas para 2026. As operações podem ter ou não garantia da União.

De onde vem  
O aumento não representa uma nova despesa federal. O espaço foi obtido a partir de um le-

“Essa queda foi generalizada, verificada em todos os componentes do índice, tanto a avaliação das condições correntes quanto as expectativas”, afirmou em nota Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI.

## ECONOMIA PESA

A percepção dos empresários sobre a situação econômica do país foi um dos principais fatores para o recuo do indicador. A avaliação das condições atuais da economia brasileira caiu 3,6 pontos, de 36,6 para 33 pontos.

O Índice de Condições Atuais, que mede a percepção dos empresários sobre o momento presente, caiu 2,5 pontos, de 42,7 para 40,2 pontos. Os principais resultados foram:

- Condições atuais: 40,2 pontos, queda de 2,5 pontos;

- Economia brasileira: 33 pontos, recuo de 3,6 pontos;
- Condições das empresas: 43,8 pontos, queda de 1,9 ponto.

## EXPECTATIVAS PIORAM

O pessimismo também avançou nas perspectivas para os próximos meses. O Índice de Expectativas recuou 0,9 ponto, passando de 48,1 para 47,2 pontos.

A percepção sobre o futuro da economia brasileira caiu de 39,7 para 39,1 pontos. Já as expectativas em relação às próprias empresas tiveram queda de 1 ponto, de 52,3 para 51,3 pontos.

Confira os números:

- Índice de Expectativas: 47,2 pontos, queda de 0,9 ponto;
- Futuro da economia: 39,1 pontos, recuo de 0,6 ponto;

blimites específicos. Sublimite é, nesse caso, uma parcela do limite total reservada para determinado tipo de operação.

Os valores passam a ser:

- Com garantia da União: de R\$ 7 bilhões para R\$ 8,5 bilhões;
- Sem garantia da União: de R\$ 6 bilhões para R\$ 6,5 bilhões.

Assim, os dois grupos somam R\$ 15 bilhões em limites para estados, Distrito Federal e municípios.

A garantia da União significa que o governo federal assume determinadas obrigações caso o ente público não honre a dívida, o que pode reduzir o risco da operação e facilitar a obtenção do crédito.

## OUTROS LIMITES

A decisão não altera os demais sublimites previstos pelo CMN. Permanecem os seguintes

valores:

- Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC): R\$ 2,8 bilhões com garantia da União e R\$ 2,2 bilhões sem garantia;
- Correios: R\$ 8 bilhões;
- Órgãos e entidades da União: R\$ 625 milhões.

A resolução entra em vigor na data de sua publicação.

## O QUE É CMN

O Conselho Monetário Nacional é o órgão responsável por formular diretrizes gerais das políticas monetária, creditícia e cambial do país.

Presidido pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, o colegiado também é composto pelo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e pelo ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti.

FAZENDA

# Dario Durigan admite frustração com imposto sobre dividendos

FLÁVIA SAID/AE

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, admitiu que o governo está arrecadando menos do que esperava com o imposto sobre dividendos, criado para compensar a isenção de Imposto de Renda (IR) de quem ganha até R\$ 5 mil. Até julho deste ano, a arrecadação foi de R\$ 3,145 bilhões. No último relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas, a equipe econômica projetou cerca de R\$ 17 bilhões de arrecadação com a rubrica no ano.

Em entrevista ao site Amado Mundo, o ministro disse que a frustração é uma peculiaridade deste primeiro ano e sustentou que o resultado não está frustrando a arrecadação geral nem gerando contingenciamento.

"Tenho convicção, tenho bastante certeza que, nos próxi-

mos anos, nós vamos equalizar isso. As empresas vão ter que voltar a pagar dividendo, quem é mais risco vai ter que pagar o mínimo para contribuir com a sociedade. Não acho que tenha risco. As nossas contas iniciais dos R\$ 28 bilhões já foram bastante conservadores. Assim que isso começar a girar normalmente, nós vamos ter arrecadação suficiente", avaliou o ministro.

No Orçamento de 2026, a previsão era arrecadar cerca de R\$ 28 bilhões com a tributação de dividendos. No entanto, as receitas com essa rubrica somaram apenas R\$ 2,2 bilhões no primeiro semestre.

O ministro explicou que, como a lei só passou a valer no início deste ano, muitas empresas anteciparam a distribuição de dividendos entre outubro e janeiro, e outras criaram meca-

nismos alternativos, como a emissão de ações resgatáveis, para não se enquadrarem na nova regra.

Ele citou ainda uma decisão liminar do Supremo Tribunal Federal (STF) que estendeu, em janeiro, o prazo para as empresas distribuírem dividendos, em meio a questionamentos na Justiça. Segundo Durigan, várias empresas ainda aguardam para fazer suas distribuições.

## BETS

Durigan disse que as regras criadas para as bets não tinham fins arrecadatórios, mas regulatórios. Segundo ele, o governo consegue prescindir da arrecadação tributária com esse setor. O tem vem sendo criticado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O auxiliar não defendeu a proibição da atividade no Brasil, mas considerou que o

setor deve ser tratado com o mesmo rigor hoje aplicado ao cigarro.

"Não é que eu quero arrecadar porque preciso do dinheiro. Quero arrecadar por isonomia: se uma empresa vende carro, paga tributo; se vende bebida, paga tributo. Se está autorizado a operar, tem que pagar", disse o ministro.

## REFORMA TRIBUTÁRIA

Sobre a reforma tributária aprovada em 2023, Durigan disse que ela foi "a possível". "Não é a que gostaríamos: tivemos mais exceções, mais regimes especiais do que gostaríamos", afirmou.

"O que me incomoda na crítica da oposição é que, de um lado, atacam a reforma tributária e, de outro, falam em ganho de produtividade. São posições incompatíveis", continuou o ministro.



PROGRAMA

# Move Brasil terá R\$ 30 bi para crédito de veículos

MARCELO BRANDÃO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (**foto**) sancionou, ontem, a lei que institui linhas de crédito no programa Move Brasil para veículos novos.

O programa viabiliza o financiamento de carros e motos, voltados para taxistas, motoristas de aplicativo, entregadores e motoapps e passa a ser permanente. Agora, o programa também inclui motoristas de transporte escolar.

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior explicou que o Move Brasil agora se tornou um programa perene. "O BNDES dispõe de R\$ 30 bilhões para gastar ao longo do tempo, de acordo com a demanda das trabalhadoras e trabalhadores", esclareceu Elias.

A lei sancionada garante a possibilidade adesão ao programa após o trabalhador de aplicativo completar 6 meses de cadastro ativo em plataforma para motoristas e entregadores.

O financiamento pode ser feito para veículos de até R\$ 200 mil, com parcelamento em até 84 vezes. Além disso, inclui a possibilidade de comprar veículos utilitários.



RICARDO STUCKERT/PR

Os juros do financiamento são de 12,6% ao ano para homens e 11,5% ao ano para mulheres. É possível financiar pelo programa carros elétricos e híbridos, além de veículos movidos a etanol e flex (etanol e gasolina). O pedido de habilitação para participar do programa deve ser feito pela internet, no site do Move Brasil.

“Esse programa tem ganhos

em várias frentes. Para os trabalhadores; para a economia do país, com recorde na venda de automóveis; e do ponto de vista ambiental, já que o programa foca em carros elétricos, motos elétricas, em carros híbridos. E que também permite que o trabalhador reduza o custo do seu próprio trabalho com combustível”, disse o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gui-

lherme Boulos.

Lula exaltou a possibilidade de um motorista de aplicativo ou um entregador poder comprar o veículo próprio, parar de alugar um carro ou moto e, ao mesmo tempo, trocar o custo do aluguel pela parcela e ainda reduzir o valor pago por mês. “Sabemos que está construindo um patrimônio, é tudo que o Estado pode fazer”.

SRE

## CVM retoma publicação de ofício Circular sobre ofertas públicas

JULIANA GARÇON/AE

A Superintendência de Registro de Valores Mobiliários (SRE) da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou ontem, o Ofício Circular CVM/SRE Anual/2026, com orientações gerais sobre procedimentos a serem observados por emissores, ofertantes e intermediários em ofertas públicas de valores mobiliários.

Segundo a CVM, a publicação retoma o Ofício Circular Anual da SRE, cuja última edição havia sido divulgada em 2021, em meio ao processo de revisão do arcabouço regulatório de ofertas públicas iniciado com as Resoluções CVM 160

e 161, editadas em julho de 2022 e em vigor desde janeiro de 2023.

Em nota, o superintendente de Registro de Valores Mobiliários, Luis Miguel Sono, afirmou que a retomada do documento ocorre após “profunda transformação” da regulamentação das ofertas públicas e que a edição de 2026 foi “profundamente reformulada” para incorporar as novas regras e dúvidas surgidas com a experiência do mercado no novo marco regulatório.

De acordo com a SRE, entre 2023 e 2025, a área técnica concentrou esforços no atendimento a consultas sobre a aplicação das novas normas, e o ofício anual

busca consolidar parte das questões mais recorrentes no período, além de apresentar orientações sobre a interpretação de dispositivos cuja essência não foi alterada. A superintendência também indica que o objetivo é reduzir desvios e, com isso, diminuir a necessidade de consultas e de exigências no processo de registro.

A CVM destacou que o ofício reúne orientações sobre diferentes etapas das ofertas, incluindo procedimentos para pedidos de registro; ofertas submetidas aos ritos automático e ordinário; elaboração de documentos e materiais publicitários; tratamento de informações; ofertas públicas de aquisição

de ações; e ofertas de valores mobiliários com benefícios fiscais. Também aborda pontos relacionados à atuação de coordenadores, estruturação e distribuição de valores mobiliários, verificação de informações e documentos para registro e atividades de supervisão da SRE.

Informou ainda que a edição incorpora aprendizados obtidos em atividades de supervisão, incluindo temas identificados no Plano Bienal de Supervisão Baseada em Risco da CVM. O documento substitui orientações anteriores da SRE sobre os temas nele tratados, mas deve ser considerado em conjunto com ofícios circulares.

IRMÃOS BATISTA

## Cade recomenda aprovação de compra da Avibras

FLÁVIA SAID/AE

A Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (SG/Cade) recomendou a aprovação, sem restrições, da compra das ações representativas do capital social da Avibras Aeroco pela Globe Investimentos S.A., veículo de investimentos pessoais dos empresários Joesley e Wesley Batista - donos da J&F. O despacho do superintendente-geral interino, Felipe Roquete, assinado ontem, concluiu que a operação não acarreta prejuízos ao ambiente concorrencial. "Diante do informado nos autos, tem-se que a operação configura, eminentemente, uma substituição de agente econômico, não demandando, deste modo, uma análise mais aprofundada dos mercados envolvidos", diz o despacho. A decisão da SG ainda não é definitiva e pode "subir" ao tribunal administrativo do Cade para análise e eventual alteração. Isso poderá ocorrer mediante avocação de um conselheiro ou pela apresentação de recursos por terceiros.

Segundo pessoas próximas

pelo Estadão, no entanto, não é esperada uma discussão mais aprofundada, pois o negócio não gera concentração econômica. Além do Cade, a operação não está sujeita à aprovação de nenhuma outra agência antitruste ou outro órgão regulador, no Brasil ou no exterior.

Quando notificou a operação ao Cade, no fim de agosto, a Globe solicitou que a operação fosse analisada sob o rito sumário, aplicado a operações mais simples sem potencial ofensivo à concorrência, e aprovada sem restrições.

No último dia 10, a SG pediu uma série de informações, incluindo sobre eventual relação comercial da Avibras com a Eletro nuclear, empresa responsável pela operação e construção de usinas nucleares no país, como Angra 1 e 2, em Angra dos Reis (RJ). Em 2025, a J&F, dos irmãos Batista, comprou a participação da antiga Eletrobras (atual Axia Energia) na Eletronuclear.

As requerentes reiteraram que a operação é "absolutamente incapaz de suscitar preocupações concorrenciais". "Nesse sentido, e considerando a simplicidade do

negócio sob a ótica concorrencial, as requerentes respeitosamente solicitam que a operação seja aprovada sem restrições pela SG/CADE".

A Globe notificou em agosto a aquisição da empresa que reúne ativos estratégicos, instalações industriais e o portfólio tecnológico da Avibras Indústria Aeroespacial. As ações são atualmente detidas pela Brasil Crédito Gestão Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Os valores da transação não foram divulgados. A Globe não possui relação com a J&F, tratando-se de investimentos pessoais dos irmãos Batista.

Ao Cade, a compradora disse que a operação representa "a oportunidade de ingressar nos setores de defesa nacional e aeroespacial, contribuindo para a reestruturação e para o fortalecimento dessas atividades no Brasil". E sustentou que a operação é "simples e incapaz de suscitar preocupações concorrenciais, destacando-se a ausência de sobreposição horizontal e de integração vertical entre as atividades das requerentes nos mercados relevantes envolvidos".

Nota

### TRÁFEGO NAS RODOVIAS DE SP SOBE 1,5% EM AGOSTO ANTE JULHO, AFIRMA VELOE/FIPE

O tráfego de veículos nas rodovias de São Paulo cresceu 1,5% em agosto na comparação com julho, já descontados os efeitos sazonais, e 7,8% na comparação com o mesmo mês de 2025, segundo o Monitor de Tráfego nas Rodovias, levantamento da Veloe em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). Na margem, as viagens de veículos leves subiram 1,9%, enquanto as de pesados recuaram 1,3%. No confronto interanual, o avanço foi observado nos dois recortes: o fluxo de veículos leves aumentou 8,0% e o de pesados, 6,4%. No acumulado de janeiro a agosto, o fluxo nas rodovias do Estado registra alta de 5,3% ante o mesmo período de 2025. "São Paulo apresenta um crescimento consistente do tráfego quando analisamos períodos mais longos. O resultado mostra que as rodovias continuam com um fluxo relevante de veículos, embora o comportamento possa variar entre leves e pesados de um mês para outro", diz Alexandre Fontes, superintendente B2C da Veloe.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE  
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 433/2026

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 433/2026 no dia 29/09/2026 às 11h00min. - Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços técnicos continuados de Engenharia Clínica e Hospitalar, com dedicação exclusiva de mão de obra. Processo nº. 33409.006921/2024-28. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

LIGAFUTEBOL S.A.  
CNPJ: 02.217.325/0001-56 - NIRE: 33.3.0016630-1  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA.

Ficam os senhores acionistas da Companhia convocados, na forma do Estatuto Social da Companhia, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a realizar-se no dia 24 de setembro de 2026, às 10:00 horas, presencialmente na sede social da Companhia, localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Presidente Antônio Carlos, nº 51, 10º andar (parte), Centro, para deliberar sobre a redução do capital social da Companhia, para absorção do montante dos prejuízos acumulados da Companhia apurados nas demonstrações financeiras do último exercício social encerrado, nos termos do art. 173 da Lei nº 6.404/76. Os acionistas que desejarem ser representados por procurador deverão observar o disposto no art. 126, §1º da Lei nº 6.404/76, bem como depositar os respectivos instrumentos de mandato na sede social Companhia em até 2 dias úteis antecedentes à data de realização da Assembleia. Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2026. Maria Amália Delfim de Melo Coutrim. Diretora Presidente.

INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA JAMIL HADDAD

MINISTÉRIO DA SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 250057.18/2026

O Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia – INTO, torna público o EDITAL de Licitação do Objeto: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS (ANESTÉSICOS LOCAIS E TÓPICOS – LIDOCAÍNA CLORIDRATO E OUTROS) (10 ITENS), estando vinculado ao Processo SEI nº 25057.002646/2026-44 Abertura da sessão pública às 10h do dia 25/09/2026, no endereço eletrônico [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br) assim como, recebimento de propostas a partir da data de publicação do Aviso de Licitação no Diário Oficial da União.

INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA JAMIL HADDAD

MINISTÉRIO DA SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 250057.285/2026

O Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia – INTO, torna público o EDITAL de Licitação do Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO (TUBO PARA COLETA DE AMOSTRA BIOLÓGICA E OUTRO)-(02 ITENS), estando vinculado ao Processo SEI nº 25057.015306/2025-01. Abertura da sessão pública às 10h do dia 28/09/2026, no endereço eletrônico [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br) assim como, recebimento de propostas a partir da data de publicação do Aviso de Licitação no Diário Oficial da União.

16ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DA AGROPECUÁRIA DOCEVALE LTDA.  
CNPJ: 28.195.766/0001-98 - NIRE: 33.2.0097461-8

VERÔNICA VALENTE DANTAS, brasileira, divorciada, administradora de empresas, portadora da carteira de identidade nº 36.371.391-8, expedida pelo DETRAN/RJ, inscrita no CPF sob o nº 262.853.205-00, domiciliada no exterior, à Rafael Barradas, nº 1.519, apt. 302, Montevideo, Uruguay, doravante denominada simplesmente "VERÔNICA"; CARLOS BERNARDO TORRES RODENBURG, brasileiro, divorciado, empresário, portador da carteira de identidade nº 921.058, expedida pela SSP/BA, inscrito no CPF sob o nº 101.087.425-04, residente e domiciliado na Cidade e Estado de São Paulo, com escritório na Rua Tenente Negrão, nº 140, 2º andar, Itaim Bibi, doravante denominado simplesmente "CARLOS"; SANTA LUZIA COMERCIAL E PARTICIPAÇÕES LTDA., sociedade limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 36.163.277/0001-82, sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Presidente Antônio Carlos, nº 51, 10º andar, Centro, neste ato representada por seus administradores, VERÔNICA VALENTE DANTAS, acima qualificada; e NORBERTO AGUIAR TOMAZ, português, casado, economista, portador da carteira de identidade nº WO 59611-A, expedida pela CGPI/DIREX/DPF, inscrito no CPF sob o nº 237.976.908-78, doravante denominado simplesmente "SANTA LUZIA"; e OPPORTUNITY CONSULTORIA LTDA., sociedade limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 01.608.569/0001-05, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Presidente Antônio Carlos, nº 51, 10º andar, Centro, neste ato representado por seus administradores, MARIA AMÁLIA DELFIM DE MELO COUTRIM, brasileira, casada, economista, portadora da carteira de identidade nº 12.944-5, expedida pelo CORECON/RJ, inscrita no CPF sob o nº 654.298.507-72; e NORBERTO AGUIAR TOMAZ, acima qualificado, doravante denominado simplesmente "OPPORTUNITY CONSULTORIA"; na qualidade de únicos sócios quotistas da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, denominada AGROPECUÁRIA DOCEVALE LTDA., com sede em Campanha e Boa Vida, em Bonsucesso, 3º Distrito do Município de Teresópolis, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob o nº 28.195.766/0001-98, cujos atos constitutivos encontra-se arquivados na JUCERJA sob o nº 33.2.0097461-8, por despacho de 02/01/1984, doravante denominada simplesmente "Sociedade", têm entre si, justo e contratado celebrar a presente alteração ao Contrato Social da Sociedade, nos seguintes termos: 1 - DA REDUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL. 1.1. Aprovar a redução do Capital Social da Sociedade, considerado excessivo por conta da deliberação de aumento de capital duplicada para capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital, realizada na 12ª Alteração Contratual da Sociedade, realizada em 28/04/2023 e arquivada na JUCERJA em 12/05/2023, sob o registro nº 00005470945, nos termos do artigo 1.082, II do Código Civil Brasileiro, no montante de R\$ 1.239.969,00 (um milhão, duzentos e trinta e nove mil, novecentos e sessenta e nove reais), sem restituição de capital para os sócios, com a consequente diminuição proporcional do valor nominal das quotas de R\$ 1,00 para R\$ 0,934406959553262, observadas as regras previstas no artigo 1.084 do Código Civil Brasileiro e, por consequência, o prazo previsto para eventual oposição pelos credores da Sociedade. 1.2. Resolvem os sócios alterar o valor nominal da quota, passando para R\$ 0,01 (um centavo de real). Desta forma, implementada a operação aprovada acima, o capital social da Sociedade passará a ser de R\$ 17.664.003,00 (dezesete milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil e três reais), representado por 1.766.400.300 (um bilhão, setecentos e sessenta e seis milhões, quatrocentas mil e trezentas) quotas, no valor nominal unitário de R\$ 0,01 (um centavo de real), totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional. 1.3. Em decorrência das deliberações anteriores, o caput da Cláusula Quarta do Contrato Social passará a vigorar com a seguinte redação: "Cláusula Quarta - O capital social é R\$ 17.664.003,00 (dezesete milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil e três reais), dividido em 1.766.400.300 (um bilhão, setecentos e sessenta e seis milhões, quatrocentas mil e trezentas) quotas, no valor nominal de R\$ 0,01 (um centavo de real) cada uma, totalmente subscritas e integralizadas, em moeda corrente do País, e assim distribuídas entre os sócios:

| Sócios                                      | Número de Quotas | Participação - % |
|---------------------------------------------|------------------|------------------|
| Santa Luzia Comercial e Participações Ltda. | 1.334.904.035    | 75,572           |
| Opportunity Consultoria Ltda.               | 431.354.953      | 24,420           |
| Verônica Valente Dantas                     | 70.656           | 0,004            |
| Carlos Bernardo Torres Rodenburg            | 70.656           | 0,004            |
| Total                                       | 1.766.400.300    | 100,00           |

2 - CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL. 2.1. Os sócios decidem, por fim, ratificar as demais Cláusulas do Contrato Social não expressamente alteradas pelo presente instrumento, e consolidá-lo para registro após o referido prazo de oposição.

Teresópolis/RJ, 11 de setembro de 2026.

Sócios Presentes: Verônica Valente Dantas; Carlos Bernardo Torres Rodenburg; Santa Luzia Comercial e Participações Ltda.; e Opportunity Consultoria Ltda.

CLIMA

# Chuvas enchem os reservatórios e recuperam mananciais

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

As chuvas intensas, que trouxeram transtornos para a população nos últimos dias, contribuíram para melhorar o nível dos reservatórios que abastecem a Região Metropolitana de São Paulo. Ontem, o Cantareira opera com 38,2% de sua capacidade, 3% acima do nível de 14 de agosto. O sistema é responsável pelo abastecimento de 9 milhões de pessoas.

Apesar da melhora na disponibilidade do recurso hídrico, a Agência Reguladora de Serviços Públicos de São Paulo (Arsesp) reforça a importância do uso consciente da água. Pequenas atitudes, como fechar a torneira ao escovar os dentes ou lavar a louça, reduzir o tempo de banho, reaproveitar a água da máquina de lavar e corrigir vazamentos, contribuem para a recuperação dos mananciais e ajudam a assegurar água para todos.

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) diz em nota que as projeções operacionais para 2026 indicam segurança no abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo, mesmo diante de diferentes cenários hidrológicos.

"A companhia monitora continuamente os níveis dos reservatórios, as vazões e as condições climáticas e ajusta a operação dos sistemas de acordo com as regras técnicas e regulatórias. Esse acompanhamento é ainda mais importante diante da previsão de intensificação do

El Niño, que pode trazer maior complexidade ao cenário climático", afirma.

Em um mês, a área do conjunto de represas que formam o Sistema Cantareira registrou 231,4 milímetros de chuva, mais que três vezes a média histórica. A expectativa é de que, com o El Niño mais ativo, como preveem os climatologistas, as chuvas continuem intensas até o início de 2027.

O Sistema Cantareira é composto pelos reservatórios interligados Jaguari, Jacareí, Cachoeira, Atibainha e Paiva Castro, com volume útil total de 981,5 bilhões de litros quando cheio. Embora os reservatórios estejam em território paulista, parte da água provém de rios com nascentes e trechos em Minas Gerais.

Por deliberação da Arsesp, desde o dia 2 de agosto deste ano, a Sabesp opera uma redução na pressão da água distribuída à população no período das 22 horas às 6 da manhã - são 8 horas de pressão mais baixa.

Em janeiro deste ano, o Cantareira chegou a operar no nível crítico, na faixa 4 - restrição -, com 19,8% do volume útil. Naquele mês, a redução na pressão era de 10 horas - das 19 às 5 da manhã - e em vários bairros da capital houve reclamações de falta de água.

Em fevereiro, com a ocorrência de chuvas, o nível da represa subiu para 23,6% e o sistema passou a operar na faixa 3 - alerta, com a pressão noturna reduzida por um período de 8 horas.

CORRENTEZA

# Bombeiros retomam busca por pessoa arrastada em Jandira

GEOVANNA HORA/AE

Três pessoas foram arrastadas pela correnteza em Jandira, na região metropolitana de São Paulo, na madrugada do último sábado. De acordo com o Corpo de Bombeiros, as vítimas foram levadas pela água, por volta das 3h47, da Avenida Antonio Bardella, no bairro Jardim São Luiz, em Jandira, até o Piscinão do Jardim Silveira, em Barueri.

Logo no início das buscas, uma mulher foi localizada com vida e encaminhada a um hospital da região. As buscas foram suspensas na noite de sábado, devido à baixa visibilidade, e retomadas na manhã de do-

mingo, quando um homem de 32 anos foi encontrado morto na Avenida Barueri Mirim, no bairro Iracema, em Barueri.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP), foi solicitado exame necroscópico ao Instituto Médico Legal (IML), e o caso foi registrado como morte suspeita na Delegacia de Polícia de Jandira.

O Corpo de Bombeiros retomou, na manhã desta segunda-feira, as buscas pelo segundo homem. Ele tentou ajudar as outras vítimas a escapar da enchente, mas também foi levado pela correnteza e segue desaparecido.

PROPINA

FAUSTO MACEDO  
E FELIPE DE PAULA/AE

A Justiça de São Paulo negou autorização para a auditora fiscal Lisandra Cristina Greco Marquezi - que está com bens bloqueados e passaporte retido sob suspeita de ligação com esquema de propinas na Fazenda do Estado de São Paulo -, viajar a Madri onde, segundo alegava, iria defender tese no XI Máster Universitario Oficial en Hacienda Pública y Administración Financiera y Tributaria.

A viagem estava marcada para sábado passado. Lisandra pretendia esticar seu passeio ao exterior até o dia 11 de outubro. Inicialmente, a decisão judicial impôs a ela obrigação de retornar no dia 25 próximo, "por ausência de correspondência entre esse período adicional e a finalidade acadêmica excepcional que fundamenta a autorização e por sua incompatibilidade, no atual estágio da investigação, com as necessidades cautelares". Como Lisandra não entregou toda a documentação exigida, seu embarque foi proibido.

"Amiga", como ela é citada em diálogos de empresários e advogados também investigados, é um dos alvos principais da Operação Caldarium, deflagrada na quinta-feira, 3, pelo Ministério Público estadual. Ela foi alvo de buscas por ordem do juiz Néelson Augusto Bernardes de Souza, da Vara Estadual das Garantias de Organizações Criminosas e Lavagem de Bens, Direitos e Valores. O Estadão busca contato com a defesa.

O magistrado decretou o bloqueio de bens de Lisandra e de outros fiscais no montante de até R\$ 140 milhões e confiscou seus passaportes, além de determinar o afastamento das funções e proibição de frequentarem suas unidades de trabalho - atualmente, ela atuava na Delegacia Tributária de Ribeirão Preto, interior paulista.

Lisandra exercia cargo estratégico na hierarquia da Receita estadual como chefe da Assistência Técnica do Crédito Acumulado do ICMS, órgão da DEAT (Diretoria-Geral Executiva da Administração Tributária), que gerencia a arrecadação de impostos. Os promotores do Gedec - face do Ministério Público que enfrenta delitos econômicos e promove a recuperação de ativos - destacam que ela era tratada por outros envolvidos como 'nossa amiga'.

Lisandra usava no aplicativo Signal a alcunha 'Chili pepper Chief' e decidia efetivamente os pleitos de crédito acumulado.

Como condição para autorizar o deslocamento internacional de Lisandra, a Justiça determinou à defesa que comprovasse documentalmente o montan-

te efetivamente atingido pela constrição patrimonial nas contas e demais ativos financeiros 'da investigada' na Operação Caldarium, cotejando-o com os valores eventualmente disponíveis e livres do bloqueio. A defesa deveria, ainda, esclarecer e documentar a origem dos recursos destinados à aquisição ou remarcação da passagem e às demais despesas pessoais da viagem não custeadas pela Fundación Carolina.

A fiscal também teria de promover a comprovação requerida pelo Ministério Público quanto ao 'suporte administrativo da viagem', mediante certidão da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo.

A decisão expressamente não autorizava o levantamento, desbloqueio, transferência ou utilização, direta ou indireta, de qualquer recurso submetido às medidas de embargo patrimonial. Se a viagem fosse autorizada, seria expedido ofício à Polícia Federal para suspensão temporária da restrição de saída do País pelo período autorizado. Após o retorno ao Brasil, Lisandra deveria comprovar imediatamente seu ingresso no território nacional e entregar novamente seu passaporte, pessoalmente no fórum da Barra Funda, Capital, no prazo máximo de 48 horas, independentemente de nova intimação, além de juntar toda a documentação comprobatória das atividades desenvolvidas no período.

Mas ela não exibiu os papéis exigidos e sua viagem foi barrada pelo juiz Nelson Augusto Bernardes de Souza.

‘INSTÂNCIA DECISÓRIA’

Nos autos da Operação Caldarium, os promotores atribuem a Lisandra Cristina Greco Marquezi o status de 'instância decisória relevante' no âmbito dos procedimentos investigados. Ela exercia funções de conferência e liberação de créditos acumulados. "É a essa autoridade que tanto o inspetor da Fazenda Aldo Misael Pires Gomes, operador interno, quanto o núcleo de advogados operadores externos se referem como 'a amiga' que efetivamente decidia os pleitos de crédito acumulado."

A investigação pontua que "o elemento mais sensível" é o registro, pela própria Lisandra, de que iria receber pessoalmente o advogado João André Butini de Moraes, preso na quinta, 3, durante a Operação Caldarium sob suspeita de ser um dos artífices da organização que se infiltrou em áreas sensíveis do Palácio Clóvis Ribeiro, sede da Fazenda do Estado. Segundo a Promotoria, ele tinha a missão de "captar" clientela entre gigantes do atacado e do varejo, grupos interessados em receber créditos tri-

butários na frente de outros por meio do 'fura-fila' instalado na Receita paulista.

Além de Buttini foi preso o auditor fiscal André Weiss, que ocupava a cadeira número 3 na hierarquia da Pasta. A investigação espreita outros 25 suspeitos, entre os quais Lisandra, a "amiga".

"Eu vou almoçar com o Manoel Laet e atender o João André Buttini às 15h", ela escreveu no WhatsApp dia 27 de junho de 2023 em uma demonstração, segundo os promotores, de seu papel importante no esquema.

Outro diálogo capturado pelos investigadores da Operação Caldarium indica a proximidade de "amiga" com o auditor fiscal Paulo Sérgio Siqueira do Prado, o "PP", que fechou acordo delação premiada e revelou que pagava propina de R\$ 250 mil todo mês ao superior André Weiss para ser mantido na Delegacia Regional Tributária da Capital III (DRTC-III), no Butantã, até sua aposentadoria - ao todo, "PP" diz ter repassado a Weiss R\$ 4,5 milhões.

A conversa resgatada cita um episódio, cuja tramitação "PP" condiciona à agenda de "nossa amiga", no caso, Lisandra. Ela era a 'analista que decide os pleitos', segundo a Promotoria. "O ponto de decisão do crédito acumulado (Lisandra Marquezi), à época dos fatos chefe da Assistência Fiscal do Crédito Acumulado e Rural e, atualmente, delegada Regional Tributária de Ribeirão Preto (DRT-6), era a autoridade que conferia e liberava os pleitos instruídos pela DRTC-III, sendo referida, tanto pelo inspetor interno Aldo quanto pelos advogados externos, como a "amiga" que efetivamente decidia", sustenta a Promotoria.

Segundo os promotores da Caldarium, "decisivo" é o registro, de autoria da própria Lisandra, de que atenderia pessoalmente o operador central do esquema. "A autoridade decisória (Lisandra) recebia, ela mesma, o particular cujos clientes eram os beneficiários diretos das liberações, elo que conecta o núcleo Buttini à cadeia interna de liberação", eles acentuam ao classificar a imprescindibilidade da medida cautelar em relação a Lisandra - afastamento das funções na Fazenda-SP, bloqueio de bens e proibição de sair do País.

O Ministério Público afirma que Lisandra "exercia funções de conferência e liberação de créditos acumulados". A atuação funcional da "amiga" possibilitou e viabilizou a liberação dos créditos tributários no montante de R\$ 140.654.899,40, segundo os autos. Por isso, o juiz deferiu o bloqueio patrimonial de Lisandra e, ainda, de seus colegas Aldo Misael Pires Gomes e Anderson Aparecido Carratu, até o teto patrimonial solidário

no limite de R\$ 140.654.899,40, "sem prejuízo de posterior reavaliação da medida à luz dos elementos probatórios supervenientes".

A Promotoria aponta "interlocução direta" do advogado Buttini de Moraes com integrantes da Administração Tributária e, inclusive, atendimento pessoal de Lisandra Marquezi e o envio de protocolo relacionado ao ressarcimento de uma rede varejista de alimentos da ordem de aproximadamente R\$ 800 milhões.

Os promotores chegaram a pedir tornozadeira eletrônica para Lisandra e outros 24 alvos da Operação Caldarium não alcançados pelo pedido de prisão, com proibição de ausentar-se da comarca sem prévia autorização judicial e proibição de manter contato com os demais investigados e com testemunhas.

O Ministério Público sustentou que a monitoração eletrônica seria necessária para "conter risco de fuga, rearticulação presencial das diferentes frentes investigadas e, quanto aos servidores públicos, eventual esvaziamento prático das medidas de afastamento funcional". Requeru, ainda, em relação a todos os vinte e sete investigados pessoas físicas, a entrega dos passaportes e a proibição de ausentar-se do País sem prévia autorização judicial.

Segundo a Operação Caldarium, a cadeia de liberação do crédito de ICMS incluía o inspetor Aldo Misael Pires Gomes, como subscritor do deferimento, Lisandra como conferente e autora da liberação na Assistência do Crédito Acumulado; e o delegado Paulo PP como supervisor - "todos em favor dos contribuintes de interesse do advogado João André Buttini de Moraes".

Em sua decisão, o juiz Nelson Augusto Bernardes de Souza cravou que Lisandra Marquesi "ocupava posição decisória relevante na cadeia administrativa relacionada à conferência e liberação de créditos acumulados de ICMS". "A investigada atuava em etapa fundamental dos procedimentos administrativos investigados, possuindo acesso aos expedientes, sistemas e servidores responsáveis pela análise dos créditos."

Ao ordenar o afastamento das funções de Lisandra, o juiz advertiu para "circunstâncias que, examinadas em conjunto com sua posição estratégica, demonstram risco concreto decorrente da manutenção no exercício de funções fiscais". "Sua permanência no cargo conservaria a possibilidade de acesso a procedimentos que precisam ser reexaminados sem qualquer interferência, além de lhe permitir contato institucional com servidores potencialmente relacionados aos fatos."

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 1ª (PRIMEIRA) E DA 2ª (SEGUNDA) SÉRIE DA 82ª (OCTOGÉSIMA SEGUNDA) EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos certificados de recebíveis imobiliários, das 1ª e 2ª séries, da 82ª (octogésima segunda) Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Faria Lima, 1234, conjuntos 41, 42, 43 e 44, São Paulo/SP, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o "Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 1ª e 2ª Séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 82ª Emissão da Canal Companhia de Securitização", conforme aditado ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Especial de Titulares dos CRI ("Assembleia Especial"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 05 de outubro de 2026, às 15:00 (quinze) horas, de modo exclusivamente digital. A Assembleia Especial de será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação dos Titulares dos CRI, conforme previsto neste digital. A Assembleia Especial será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Aprovar a substituição do atual Agente Fiduciário pela OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., sociedade anônima com filial situada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, 11º andar, conjuntos 1101 e 1102, Torre Norte, Centro Empresarial Nações Unidas (CENU), Brooklin, CEP 04.578-910, inscrita no CNPJ sob o nº 36.113.876/0004-34 ("Novo Agente Fiduciário"), neste ato devidamente representada na forma de seu Contrato Social, para atuar na qualidade de agente fiduciário, nos termos da Resolução CVM nº 17, conforme proposta que seguirá anexa à Ata de Assembleia; Fica consignado que a Emissora e o Agente Fiduciário estão autorizados a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, com cópia para o e-mail: fiduciario@trusteedvfm.com.br, indicando no assunto "AGT – CRI HUM (82)", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, com cópia para o Agente Fiduciário. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRI, nas páginas da Securitizadora (https://www.canalsecuritizadora.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados e eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 12 de setembro de 2026.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO - Alejandro Pontes de Bessa Merino Reyna - Diretor de Securitização

PNS

# IBGE acionará PF contra fake news sobre pesquisa de saúde

ISABELA VIEIRA/ABRASIL

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou ontem que acionará a Polícia Federal e a Advocacia-Geral da União (AGU) para investigar a divulgação de fake news na internet sobre a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2026). O IBGE identificou um movimento espalhando informações falsas nas redes sociais, sugerindo que o levantamento serviria para montar "um banco de DNA estatal", o que o órgão repudia. Em nota, o instituto explicou que a pesquisa faz coleta de san-

gue e urina para exames "exclusivamente para os objetivos de pesquisa". Informou ainda que os materiais "serão descartados ao final". Com a coleta, investiga, por exemplo, níveis de glicose, colesterol e creatinina na população. Segundo o órgão de estatística, a desinformação que circulou nas redes, nos últimos dias, impacta a operação de coleta em todo o país e, "por isso, os responsáveis precisam ser identificados", defendeu o IBGE, justificando o acionando dos órgãos federais.

**TERCEIRA EDIÇÃO**  
Ao informar que o material

biológico é utilizado somente para produzir indicadores de saúde, o IBGE explicou ainda que a pesquisa é realizada em parceria com o Ministério da Saúde e busca contribuir para ações de planejamento de ações de prevenção, serviços e campanhas de vacinação, além da promoção de alimentação saudável. Esta é a terceira edição da Pesquisa Nacional de Saúde. O levantamento começou em julho e pretende visitar 140 mil domicílios para coletar informações sobre hábitos de vida e acesso a serviços de saúde.

Os agentes também irão medir peso, aferir a pressão arterial e conferir a altura de alguns entrevistados, até o final de novembro. Segundo o IBGE, a coleta de sangue e de urina por profissionais qualificados vai abranger de 15 mil a 20 mil pessoas, com 35 anos ou mais. "Quando uma pessoa participa da PNS 2026, ela não responde apenas a uma pesquisa: contribui para que o Brasil conheça melhor sua população e possa planejar, hoje e no futuro, cuidados de saúde alinhados às necessidades dos brasileiros", disse o órgão, na nota.

MAIORES DE 85 ANOS

## SUS amplia cobertura da vacina Pneumo 20

IARA BALDUINO/ABRASIL

Idosos com 85 anos ou mais já podem se vacinar com a pneumocócica 20 pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O imunizante começou a ser distribuído este mês pelo Ministério da Saúde e a meta é vacinar pelo menos 90% do público alvo.

A pneumocócica 20-valente conjugada (pneumo 20) protege contra 20 sorotipos da bactéria Streptococcus pneumoniae, causadora de infecções como pneumonia e meningite. Essas infecções costumam ser mais graves em pessoas idosas, por causa do processo natural de envelhecimento do sistema

imunológico. Segundo o Ministério da Saúde, em 2025, a taxa de hospitalizações por pneumonia em pessoas com mais de 80 anos foi de 2.902,7 por 100 mil. A taxa de mortalidade foi de 743,1 por 100 mil.

**VACINAÇÃO**  
Em junho deste ano, o SUS já

havia incorporado a pneumo 20 no Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 5 anos. Desde então, mais de 1 milhão de crianças foram imunizadas. Para vacinar é preciso levar documento de identidade que comprove a idade. Não é necessária prescrição médica.

ESPECIAL

# Energia nuclear pode mais que triplicar até 2060 com avanço da inteligência artificial



PEXELS

POR REDAÇÃO

A capacidade mundial de geração de energia nuclear pode mais que triplicar até 2060, impulsionada pelo crescimento da demanda por eletricidade, pela expansão dos centros de dados e pelo avanço da inteligência artificial (IA). A projeção ocorre em meio à retomada dos investimentos no setor e à busca de governos e empresas de tecnologia por fontes capazes de fornecer energia de forma contínua para sustentar uma infraestrutura digital que exige cada vez mais eletricidade. Dados da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) mostram que o mundo conta atualmente com mais de 400 reatores nucleares em operação. Segundo informações atualizadas pelo órgão em setembro, são 417 reatores em funcionamento, com cerca de 380 gigawatts (GW) de capacidade, além de 78 unidades em construção, que somam aproximadamente 82 GW. Em um cenário de maior expansão, projeções apresentadas pela agência indicam que a capacidade nuclear mundial pode chegar à faixa de 1.470 GW em 2060. O movimento acompanha uma mudança na demanda global por eletricidade, com a entrada de consumidores de grande porte ligados à economia digital. A inteligência artificial é um dos fatores por trás dessa pressão. A Agência Internacional de Energia (IEA) calcula que o consumo mundial de eletricidade dos centros de dados pode praticamente dobrar, passando de 485 terawatts-hora (TWh), em 2025, para cerca de 950 TWh em 2030. No

mesmo período, o consumo dos data centers voltados especificamente à IA pode triplicar.

**Inteligência artificial aumenta demanda por energia**  
O crescimento ocorre porque treinamento e operação de modelos de IA dependem de servidores que funcionam continuamente e demandam infraestrutura de processamento e refrigeração. Segundo a IEA, o consumo de eletricidade dos centros de dados dedicados à inteligência artificial cresceu 50% somente em 2025. A demanda tem aproximado o setor nuclear das empresas de tecnologia. Um documento da AIEA destaca movimentos de companhias como Google, Microsoft, Amazon e Meta para contratar ou apoiar projetos de geração nuclear. Entre as iniciativas estão acordos envolvendo pequenos reatores modulares, os chamados SMRs, e a retomada de instalações existentes. Para o diretor-geral da AIEA, Rafael Mariano Grossi, a relação entre as duas tecnologias deve ganhar espaço no planejamento energético. Em posicionamentos da agência, Grossi tem chamado essa aproximação de uma convergência entre "o átomo e o algoritmo", diante da necessidade de fornecer eletricidade contínua para uma economia cada vez mais dependente de processamento de dados. A expansão, no entanto, depende de investimentos, financiamento e capacidade para construir novos projetos. A IEA aponta que os investimentos anuais em energia nuclear já haviam superado US\$ 60 bilhões após crescerem quase 50% em três anos. A agência também destaca que os pequenos reatores modulares podem ampliar as possibilidades de implantação da fonte, embora questões regulatórias, custos e prazos de construção ainda sejam obstáculos. O avanço da IA adicionou uma nova variável a esse cenário. Além dos compromissos de redução de emissões e da busca por segurança energética, a necessidade de garantir eletricidade disponível 24 horas por dia para centros de dados passou a integrar as decisões sobre novas usinas. Com isso, a expansão da infraestrutura digital pode se tornar um dos fatores para determinar o ritmo dos investimentos nucleares nas próximas décadas.

SANTA CRUZ

## Morar Carioca do Aço chega à marca de 496 famílias beneficiadas

MARCO ANTONIO LIMA/PREFEITURA



O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, entregou, no domingo passado, as chaves de 96 novos apartamentos do Morar Carioca do Aço, em Santa Cruz, na Zona Oeste. Com as unidades dos blocos 1 a 6 da Quadra C, o programa chega a 496 famílias beneficiadas. O projeto é da Empresa Municipal de Urbanização (Rio-Urbe), vinculada à Secretaria Municipal de Infraestrutura, que também é responsável pela execução das obras. Ao todo, a iniciativa conta com R\$ 300,9 milhões em investimentos. "A comunidade do Aço é um símbolo de transformação", afirmou o prefeito Eduardo Cavaliere. "É um compromisso nosso fazer a transformação completa, a urbanização, a mudança da realidade, saindo dos vagões para virar um bairro. É um impacto para as famílias que têm a vida transformada pelo projeto, que se tornou uma referência nacional e internacional, de transformação urbana, de política habitacional", acrescentou. Os apartamentos têm cerca de 50 metros quadrados, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, varanda e área de serviço. Todos são entregues mobiliados, e as unidades térreas são adaptadas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Cada bloco tem quatro andares, com quatro apartamentos por andar. A entrega dá continuidade ao programa, que já tem 400 famílias vivendo nas novas moradias. Agora, começa a mudança dos moradores dos blocos 4, 5 e 6 da Quadra C. Assim, mais famílias passam a morar em melhores condições, sem precisar deixar a comunidade onde construíram suas histórias.

projeto inovador, revolucionário, que está trazendo muita qualidade para a população da comunidade do Aço". Ao todo, 26,1 mil metros quadrados de ruas serão asfaltados e outros 23,7 mil metros quadrados receberão concreto. Os trabalhos incluem trechos das ruas São Gomário e São Corentino, além de outras 13 vias internas, para melhorar a circulação de moradores e veículos. Para facilitar o escoamento da água da chuva e reduzir o acúmulo nas ruas, serão implantados 10,9 mil metros de redes de drenagem. Na área de saneamento, estão previstos 12,9 mil metros de novas redes de esgoto e 12,8 mil metros de redes de abastecimento de água. As melhorias vão ampliar as condições sanitárias e reforçar o fornecimento para as famílias. O reservatório com capacidade para 3,5 milhões de litros já está em funcionamento. O casal de comerciantes Thiago Machado, 44 anos, e Angélica Cristina Goulart, 37, está entre as 96 famílias beneficiadas com a entrega de um novo lar. A expectativa tirou o sono de Thiago: "Foi até meio complicado dormir de ontem pra hoje. Está sendo uma expectativa muito grande. Eu vejo até como um acolhimento, porque a situação aqui era complicada. Morar com dignidade é o sonho de qualquer brasileiro. Agora a gente vai para um lugar que é totalmente diferente em termos de espaço, infraestrutura e organização. Tudo era bem precário onde a gente morava. Tinha problema de luz, vazamento de água, o esgoto entupia toda semana, a luz caía. Isso aqui é mágico, um sonho do qual a gente não quer acordar", disse Thiago, acompanhado pela mulher e, também, a filha Valentina, de 6 anos.

INFRAESTRUTURA

Além das moradias, o Morar Carioca está renovando a infraestrutura da Comunidade do Aço. As obras abrangem mais de 195 mil metros quadrados de área pública, com pavimentação e novas redes de drenagem, esgoto e abastecimento de água, como destacou o secretário municipal de Infraestrutura, Wanderson Santos, também presente ao ato de entrega das chaves: "Além dessa entrega dos apartamentos, a gente vai ter uma urbanização completa, com implantação de rede de drenagem, água e esgoto, pavimentação e calçamento. A gente também vai entregar aqui uma área de comércio para a comunidade, para que eles possam desenvolver as atividades que desenvolviam em comércios precários. É um

PRAÇA

As melhorias também chegaram aos espaços de lazer. Em setembro de 2025, a Comunidade do Aço ganhou uma praça com mais de 15 mil metros quadrados, que reúne pista de skate, ciclovias, duas quadras poliesportivas, parque infantil, bicicletários, área para piqueniques, Academia da Terceira Idade (ATI) e equipamentos de ginástica. O espaço recebeu 200 árvores e aproximadamente 5 mil metros quadrados de grama. A praça oferece opções para praticar esportes, brincar e reunir os moradores, complementando as melhorias nas moradias e na infraestrutura da comunidade.

Nota

### SEMANA DE ARTE DO RIO: ARCOS DA LAPA GANHAM NOVA ILUMINAÇÃO CÊNICA PERMANENTE

A Prefeitura do Rio, por meio da RioLuz, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, entrega à cidade, a partir desta segunda-feira, uma nova iluminação cênica dos Arcos da Lapa durante a Semana de Arte do Rio. A estrutura é permanente e permitirá que um dos principais cartões-postais da cidade ganhe diferentes cores ao longo do ano, acompanhando eventos, manifestações culturais, campanhas de conscientização e datas comemorativas. O novo sistema conta com 50 projetores com tecnologia RGBW e 75 metros de cabeamento. Os equipamentos são controlados remotamente e permitem criar diferentes cenários de iluminação, ampliando as possibilidades de uso dos Arcos da Lapa e valorizando a arquitetura do monumento também durante a noite.

Inglês

# Jornal: crise no STF põe Judiciário no centro da disputa eleitoral

FABRÍCIA BRAGA/AE

A crise envolvendo os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça ganhou repercussão internacional e passou a ser apontada como um dos elementos capazes de influenciar a corrida presidencial brasileira. Em artigo publicado no domingo passado, o jornal britânico Financial Times avalia que o conflito entre os integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF) aprofundou a instabilidade na mais alta Corte do País e elevou o Judiciário ao centro da disputa política às vésperas das eleições.

Segundo a publicação, os desdobramentos relacionados ao Banco Master ampliaram a pressão sobre o STF e colocaram Moraes no centro de um escândalo de corrupção que, conforme o jornal, ganhou grandes proporções após a quebra da instituição financeira no ano passado, em um episódio que envolveu cerca de US\$ 10 bilhões. O caso também passou a repercutir diretamente na política, diante das

acusações e questionamentos envolvendo autoridades e figuras próximas.

O Financial Times destaca ainda o embate entre Moraes e Mendonça. Responsável por supervisionar a investigação sobre o Banco Master, Mendonça teria sido alvo de críticas de Moraes, que o acusou de abuso de poder e de adotar decisões influenciadas por interesses políticos. O ministro, indicado ao STF pelo ex-presidente Jair Bolsonaro após ter comandado o Ministério da Justiça, não se pronunciou publicamente sobre as acusações, segundo o jornal.

O jornal britânico também menciona a ligação de Flávio Bolsonaro com o caso. A publicação lembra o episódio em que ele teria solicitado milhões de dólares de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, para financiar o filme "Dark Horse", produção sobre o pai. O Financial Times diz que Flávio insiste que se tratou de um patrocínio privado, sem qualquer irregularidade e busca desviar o foco da questão.

São Paulo

# Haddad defende novo modelo para financiar universidades públicas

DANIEL TOZZI/AE

Durante sabatina no SPTV, da TV Globo, o ex-ministro da Fazenda e candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, foi questionado sobre o financiamento à educação no estado, especialmente das universidades, após a aprovação da reforma tributária. O petista respondeu que, para garantir o financiamento a Unesp, USP e Unicamp, será preciso alterar a constituição paulista.

"Eu já propus adotar o modelo Fapesp, que financia pesquisa científica no Estado. Ela tem uma verba vinculada à receita tributária do Estado e não a um determinado imposto. Quero adotar essa metodologia para garantir para as universidades estabilidade de planejamento de longo prazo", disse o candidato nesta

segunda-feira.

Política Monetária

Na sabatina, Haddad, defendeu que, embora tenha indicado o nome de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central, trata-se de um cargo com mandato e de um órgão com autonomia operacional. O petista disse que "está insatisfeito" com a política monetária atual do BC, mas que, após a indicação, o indicado "faz as coisas da cabeça dele".

"Eu tenho me frustrado com a política monetária. Eu acho que a política monetária está excessivamente apertada, desnecessariamente", disse o petista. Questionado se ele conversa com Galípolo a respeito do tema, Haddad respondeu que sim, embora não tenha autoridade para impor qualquer decisão.

Veneza

# Brasileira de 26 anos desaparece após colisão de embarcações

ADRIANA VICTORINO/AE

A brasileira Gabriella Queirino, de 26 anos, está desaparecida desde a madrugada de sábado, após um acidente entre duas embarcações na lagoa de Veneza, na Itália. As buscas continuam na região do Canal Tessera, segundo o jornal italiano La Repubblica.

Gabriella estava em uma pequena embarcação com o marido, Sean Michieli, pescador de amêijoas de 25 anos e natural de Burano, quando houve uma colisão com um táxi aquático. Após o impacto, o barco em que o casal estava afundou.

Michieli foi resgatado e levado em estado gravíssimo ao Hospital dell'Angelo, em Mestre, onde recebeu atendimento médico. Ele morreu no domingo passado, ainda de acordo com o La Repubblica. Ga-

briella permanece desaparecida desde o acidente.

Buscas

Mergulhadores do Corpo de Bombeiros participam da operação para localizar a brasileira. Segundo o jornal italiano, uma embarcação enviada pelo quartel de Pádua utiliza uma sonda acústica nas buscas.

A operação também ocorre pelo ar. O helicóptero Drago, da unidade de voo de Veneza, sobrevoa o Canal Tessera e as áreas próximas.

A circulação pelo canal chegou a ser interrompida para facilitar o trabalho das equipes. Posteriormente, a navegação foi reaberta em apenas um sentido.

O Ministério Público de Veneza investiga as circunstâncias da colisão. O corpo de Sean Michieli passará por autópsia.

Caso Master

# Juristas fazem manifesto pela quebra total de sigilo

MARIA MAGNABOSCO/AE

Um grupo de 39 juristas, professores da Universidade de São Paulo (USP) e representantes da sociedade civil divulgou um manifesto em defesa do levantamento integral dos sigilos sobre o caso Master no Supremo Tribunal Federal (STF). O documento pede transparência "sobre a origem e o fluxo dos mais de R\$ 60 milhões atribuídos a Daniel Vorcaro" no financiamento do filme "Dark Horse", projeto para o qual Flávio Bolsonaro (PL) pediu R\$ 134 milhões ao banqueiro.

Intitulado "Manifesto pela Consolidação da Democracia Brasileira", o documento também pede respostas colegiadas a questionamentos sobre a atuação de integrantes da Corte, respeito à divisão de competências entre as instituições e maior cooperação nas investigações.

A proximidade das eleições é apontada no manifesto como um

dos fatores que dão urgência às medidas. Os signatários demonstram preocupação com a possibilidade de controvérsias ainda não esclarecidas influenciarem a disputa política.

"A demora pode prolongar a crise e permitir que controvérsias ainda não esclarecidas sejam absorvidas e utilizadas na disputa eleitoral", diz o documento. Segundo o grupo, questões que devem ser solucionadas pelas instituições não podem se transformar em "instrumentos de interferência na disputa eleitoral".

Os signatários defendem quatro medidas: transparência e publicidade, respeito à distribuição constitucional de competências, autocorreção e colegialidade e cooperação institucional.

No primeiro ponto, os juristas pedem a derrubada integral dos sigilos relacionados às apurações e citam expressamente o caso Master e o financiamento de "Dark Horse", filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

STF

# Mendonça retira sigilo de processo sobre rede de pagamentos de Vorcaro

FELIPE PONTES/ABRASIL

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), retirou ontem o sigilo sobre um processo que trata da rede de pagamentos do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master.

A medida foi tomada após determinação do presidente do STF, ministro Edson Fachin. Mais cedo, a Procuradoria-Geral da República (PGR) havia opinado pela retirada do sigilo que ainda vigorava sobre o processo.

Fachin, por sua vez, havia sido acionado pelo ministro Alexandre de Moraes, que em ofício disse ser essencial a quebra do sigilo da petição sobre os pagamentos de Vorcaro antes do julgamento marcado para terça-feira. Hoje, o plenário decidirá sobre a abertura de investigação sobre Moraes.

Com a nova retirada de sigilo, o STF derrubou o segredo judicial sobre 54 investigações derivadas da Operação Compliance Zero, que apura a corrupção de agentes públicos e fraudes financeiras bilionárias supostamente praticadas por Vorcaro.

Julgamento

No julgamento de terça, os ministros devem se debruçar sobre um relatório da Polícia Federal (PF) que traz 52 mensagens que os investigadores dizem ter sido enviadas por Vorcaro a Moraes, com quem o ex-banqueiro demonstra ter relação próxima.

O material foi recuperado do celular apreendido de Vorcaro. As mensagens foram enviadas entre 2023 e 17 de novembro de 2025, dia em que o ex-banqueiro foi preso preventivamente.

Nas mensagens, Vorcaro

"A crise atual exige, portanto, o levantamento integral dos sigilos sobre todos os elementos relevantes à compreensão dos fatos, sem qualquer seletividade", diz o manifesto.

Os signatários também defendem que decisões que atinjam a direção da Polícia Federal ou interfiram no andamento de investigações respeitem as atribuições constitucionais do Executivo, da própria PF, do Ministério Público e do Judiciário

"Preservar a distribuição de competências impede a concentração do poder dentro do próprio Estado e mantém abertos os espaços institucionais em que decisões podem ser democraticamente contestadas", afirma o texto.

Outro ponto do manifesto trata de eventuais questionamentos sobre a própria atuação de integrantes do Supremo no caso Master. Os juristas defendem que suspeitas de ilícitos, falta de imparcialidade ou conflitos de interesse sejam analisa-

das por meio de procedimentos "claros, céleres, colegiados e sem sessões secretas".

O grupo pede ainda maior cooperação entre STF, demais Poderes, Polícia Federal, Ministério Público e outros órgãos envolvidos nas diferentes frentes de investigação do caso Master.

O documento defende ainda canais abertos e isonômicos para o fornecimento de informações à imprensa. Ao mesmo tempo, afirma que os veículos de comunicação devem divulgar informações "sem seletividade", evitando que a escolha do que é divulgado interfira no processo eleitoral.

Ao final, os signatários afirmam que o STF "foi e continua sendo peça essencial da democracia brasileira" e defendem que a autoridade da Corte seja sustentada pela transparência, pela colegialidade, pelo respeito aos limites institucionais e pela submissão de seu próprio poder às regras do Estado Democrático de Direito.

ções sobre um ministro do Supremo sem ter informado ao plenário previamente.

Reação

Em resposta, Moraes divulgou o que disse ser um "relatório de inteligência" da PF segundo o qual haveria direcionamento das investigações do caso Master por Mendonça, com objetivo de atingir desafetos políticos.

O documento, contudo, não é assinado nem traz o timbre da corporação, além de trazer na capa o alerta de que o material foi produzido como uma conjectura e "sem valor probatório".

Moraes pediu a Fachin a abertura de investigação contra Mendonça por suspeita de abuso de autoridade, improbidade administrativa e crime de responsabilidade. O presidente do Supremo marcou o julgamento deste pedido para 23 de setembro.

Investigações

# Zanin e Gilmar recebem dados do celular de Vorcaro e checam conversas

FELIPE DE PAULA  
E FAUSTO MACEDO/AE

Dados extraídos do celular de Daniel Vorcaro foram compartilhados com o gabinete de Cristiano Zanin (foto) após determinação do ministro no domingo passado apesar da oposição do relator André Mendonça, que alegou risco às investigações; demais ministros que solicitarem acesso à Polícia Federal também poderão analisar o material.

Após uma ofensiva articulada pelos ministros Cristiano Zanin e Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a Polícia Federal entregou aos gabinetes dos dois os dados brutos extraídos do celular do banqueiro Daniel Vorcaro. Zanin e Gilmar já iniciaram a análise do material, a menos de 24 horas da sessão que pode definir o futuro de Alexandre de Moraes na Corte, de quem ambos são aliados.

Os demais ministros que solicitarem acesso à Polícia Federal também poderão analisar o celular de Vorcaro. No domingo, Gilmar Mendes encaminhou pedido semelhante à direção-geral da corporação. Na sexta-feira passada, o decano do STF

já havia solicitado ao presidente da Corte, Edson Fachin, que adotasse providências para garantir o acesso dos demais ministros aos dados telemáticos do banqueiro.

Alexandre de Moraes, que também requisitou acesso integral ao celular do banqueiro, argumenta que "não cabe ao Ministro relator (André Mendonça) escolher quais os documentos acessíveis ao Colegiado para realizar seu julgamento".

O aparelho estava com Vorcaro quando ele foi preso, em 17 de novembro, e seu conteúdo serviu de base para as diferentes fases da Operação Compliance Zero até agora.

O ministro André Mendonça se posicionou contra o compartilhamento do material com os demais integrantes da Corte, sob o argumento de que a medida poderia comprometer o an-

damento das investigações. Ele reconheceu, porém, que seu gabinete já havia recebido da Polícia Federal, em março, um envelope com os dados extraídos do celular de Vorcaro. Segundo Mendonça, o material foi entregue "de forma voluntária e espontânea", permanece "lacrado e intocado" e foi encaminhado ao seu gabinete como cópia de segurança em caso de corrompimento do material original.

Ao justificar a requisição do aparelho celular da Apple, modelo iPhone 17 Pro, número de série LTPF3F27YR, que estava em posse de Vorcaro no momento de sua prisão, Zanin afirmou que "não existe hierarquia entre os Ministros do Supremo Tribunal Federal" e sustentou que "não se pode opor aos julgadores qualquer restrição ao acesso a informações, até porque todos eles

estão submetidos ao dever de sigilo e de bem desempenhar suas funções, com imparcialidade e independência".

Nesta terça, 15, às 10h, o plenário do Supremo inicia a votação que decidirá pela abertura ou pelo arquivamento de uma investigação contra Alexandre de Moraes, após o Estadão revelar mensagens trocadas entre o ministro e o banqueiro Vorcaro.

Na semana passada, o *Estadão* detalhou as principais frentes dessa relação. Entre elas, estão pedidos reiterados de Vorcaro para que Moraes interviesse junto ao diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, e ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, com o objetivo de conter as investigações sobre negócios fraudulentos do Master; a participação do ministro na edição de um contrato de R\$ 131 milhões entre Viviane Moraes e Vorcaro; conversas sobre uma possível saída do banqueiro do País antes de sua prisão; cobranças relacionadas a pagamentos ao escritório Barci de Moraes; e a autorização de cartões de crédito com limite de R\$ 300 mil para os filhos do ministro.



STF

# PF diz que deputado Cezinha negociava acesso a ministros

FELIPE PONTES/ABRASIL

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), levantou o sigilo da decisão em que autorizou a Polícia Federal (PF) a realizar buscas em endereços do deputado Cezinha de Madureira (PL-RJ).

O documento descreve as suspeitas de que o parlamentar prometia acesso e influência sobre ministros da Corte em troca de dinheiro.

Na decisão, Dino destacou a suspeita de que o deputado “aparenta utilizar a ascendência de sua função parlamentar para incutir em terceiros a percepção de influência sobre magistrados

de Tribunais Superiores”. O congressista é investigado por tráfico de influência, corrupção e lavagem de dinheiro.

Em relatório parcial citado por Dino, a PF apresenta mensagens encontradas em celular de terceiros em que a advogada Valéria Rodrigues Linhares, esposa do parlamentar, aparece negociando a influência do deputado sobre ministros de tribunais superiores, incluindo do próprio Supremo.

As mensagens foram encontradas no celular apreendido da advogada Mariângela Fialek, servidora da Câmara dos Deputados que é investigada pela PF como responsável pela liberação de emendas parla-

mentares do chamado orçamento secreto – emendas ao orçamento do governo federal que não permitiam identificar o parlamentar responsável pela indicação nem o destinatário final dos recursos.

Em conversas extraídas de seu celular, Mariângela negocia com Valéria contratos de honorários advocatícios em troca de que Cezinha de Madureira entre em contato e faça pedidos a ministros de tribunais superiores relacionadas a causas específicas.

Nas conversas, são mencionados os ministro do STF Nunes Marques, André Mendonça e Gilmar Mendes. A PF, contudo, afirmou não haver nenhum elemento que indique “solicitação,

aceitação ou recebimento de vantagem indevida por integrante do Poder Judiciário”.

No relatório, os investigadores afirmam que “os magistrados nominalmente referidos nos diálogos comparecem nestes autos exclusivamente como destinatários cogitados da influência anunciada pelos investigadores — vale dizer, como elemento descritivo do tipo penal —, e jamais como suspeitos”.

Ainda segundo as mensagens, teriam sido negociadas vantagens indevidas de até R\$ 2 milhões em troca da comprovação de que o deputado teria tratado dos assuntos com os ministros relatores de casos específicos no Supremo.

CONVERSAS

## STF define rito de sessão que analisará caso Moraes/Vorcaro

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O Supremo Tribunal Federal (STF) divulgou ontem o rito que será adotado durante a sessão de hoje, que vai analisar o relatório da Polícia Federal sobre as conversas entre o ministro Alexandre de Moraes e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro.

De acordo com o procedimento definido pelo presidente do STF, ministro Edson Fachin, a sessão será aberta às 10h.

Em seguida, a secretária da sessão fará a leitura da ata da sessão anterior da Corte, e Fachin vai realizar as saudações de praxe a todos os ministros.

O ministro então chamará o processo para julgamento e fará a leitura do relatório. O caso chegou a Fachin após Mendonça informar sobre possíveis conversas entre Moraes e Daniel Vorcaro.

Depois, a palavra será dada à Procuradoria-Geral da República (PGR). Após a manifestação da procuradoria, a votação será iniciada.

O STF não confirmou se Alexandre de Moraes poderá participar da sessão.

O plenário também é composto pelos ministros Cristiano Zanin, Flávio Dino, Nunes Marques, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes.

A participação de Dias Toffoli também não está confirmada. No início deste ano, Toffoli se declarou impedido de participar de julgamentos sobre o caso Master após a imprensa revelar que o ministro é dono de um resort que foi comprado por um fundo de investimentos ligado ao banco.

Mais cedo, o STF confirmou que a sessão da Corte terá transmissão ao vivo pela TV Justiça e pela internet.

CRIME SEM CASTIGO

# Pastor de igreja Presbiteriana é afastado após acusação de assédio

GONÇALO JUNIOR  
E ADRIANA VICTORINO/AE

O reverendo Arival Dias Casimiro, pastor da Igreja Presbiteriana de Pinheiros (IPP), em São Paulo, pediu licença de suas funções após ser acusado de assédio e abuso espiritual por uma ex-funcionária e fechar um acordo na Justiça. Segundo a igreja, o afastamento foi solicitado pelo pastor no sábado, em comum acordo com o Conselho.

Em documento apresentado pela ex-funcionária, ela afirma que os episódios ocorreram durante o período em que trabalhava na Junta Missionária de Pinheiros (JMP), ligada à igreja. A IPP afirmou que o pastor rece-

beu medida disciplinar após apuração e reconheceu como inconvenientes mensagens enviadas à ex-funcionária. Procurado, Casimiro não retornou.

A ex-funcionária relata que, embora não trabalhasse diretamente com Arival, o pastor passou a procurá-la com frequência no ambiente de trabalho para abraçá-la e fazer comentários sobre sua aparência. Segundo o relato, ele sugeria repetidamente que ela usasse maquiagem e roupas mais curtas para chamar atenção e fazia comentários sobre o que ela vestia.

Ela também afirma que Arival chegou a dizer, na presença de colegas, que ainda se casaria com ela. O documento relata o

envio de mensagens pelo WhatsApp entre 2022 e 2024. Inicialmente relacionadas ao trabalho, as conversas teriam passado a abordar questões pessoais.

Entre as mensagens, Arival afirmava "você mexe comigo" e sugeriu, mais de uma vez, que os dois se encontrassem fora da igreja, no hall social do prédio onde ele morava, para conversar sobre o que ele sentia por ela. A ex-funcionária pediu que não recebesse mais esse tipo de mensagem e, dias depois, solicitou seu desligamento da JMP.

Ela afirmou ainda que, mesmo depois de deixar o trabalho, continuou frequentando cultos nos quais Arival não pregava. Ela diz que o pastor continuou a

abordá-la nos espaços da igreja e que, posteriormente, deixou de frequentar os cultos e de participar do ministério infantil.

### PEDIDO DE PERDÃO

Segundo o relato da ex-funcionária, integrantes da administração foram informados sobre o caso e houve uma reunião no gabinete pastoral. Ela afirma que Arival pediu perdão durante o encontro, disse que havia "caído num laço do inimigo" e que teria "invertido os papéis".

A ex-funcionária afirma que manteve a decisão de deixar a JMP. Segundo o documento, a administração concordou em realizar sua demissão sem justa causa.

DESMONTE TOTAL

# Edinho diz que Flávio quer acabar com Pix e é contra o fim da 6x1

GABRIEL DE SOUSA/AE

O presidente nacional do PT, Edinho Silva, partiu para o ataque e publicou nas redes sociais um vídeo em que diz que o candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, quer acabar com o Pix, impedirá a concretização do fim da jornada de trabalho 6x1 e não dará reajuste no salário mínimo. Edinho afirma ainda que Flávio vai acabar com o Farmácia Popular e enfraquecerá o Sistema Único de Saúde (SUS).

"O Flávio Bolsonaro quer acabar com o Pix. Ele defende o Trump, que é contra o nosso Pix. Sabe por quê? Porque ele defende os interesses das empresas de cartões de crédito. As maiores são sediadas nos Estados Unidos. Com o Flávio, não vai ter fim da jornada 6 por 1. Você sabe, ele trabalhou no Senado contra a aprovação do

projeto encaminhado pelo presidente Lula. Com o Flávio, o salário mínimo não vai ter reajuste. O seu pai, na presidência, congelou o salário mínimo e acabou com a valorização do salário mínimo. Ele vai acabar com a Farmácia Popular", diz Edinho no vídeo.

Em contrapartida, Edinho diz que Lula dará reajuste do salário mínimo acima da inflação e ajudará famílias a quitarem dívidas.

A gravação do presidente do PT ocorre no momento em que a campanha de Lula vê um crescimento de Flávio Bolsonaro nas pesquisas, que já aparece numericamente à frente do presidente em cenários de segundo turno nos principais institutos de pesquisa.

Edinho diz ainda que, em um eventual governo de Flávio Bolsonaro, o Brasil vai perder a sua estabilidade política. Para isso, o

presidente do PT citou as conclusões do inquérito do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

"Eles não aceitaram o resultado das urnas de 2022 e tentaram um golpe em janeiro de 2023. E ainda arquitetaram a tentativa de assassinato do presidente Lula e de outras autoridades, como o vice-presidente Geraldo Alckmin. Você quer um país que não tenha estabilidade e paz? Que Brasil queremos? Um Brasil forte, um Brasil desenvolvido, um Brasil de prosperidade. Com o Flávio Bolsonaro, a crise será constante", disse Edinho.

Diante da crise no STF, que é um dos motivos apontados pela baixa de Lula nas pesquisas e tendência de alta de Flávio, Edinho diz que o "sistema apodreceu" e sugeriu que Lula fará uma refor-

ma política e no Poder Judiciário.

"O Brasil fará todas as reformas que o país precisa. Temos que mudar o Poder Judiciário, temos que mudar a política brasileira. O sistema apodreceu, mas isso tem que ser feito fortalecendo a democracia, fortalecendo a liberdade", afirma Edinho.

No vídeo, Edinho também admite eventuais erros do governo Lula e diz que o presidente deseja "corrigir rotas". Porém, o coordenador da campanha de Lula questiona Flávio, endossando que a mudança de presidente seria um caminho duvidoso para o País.

"Um governo tem acertos, mas um governo também erra. E o presidente Lula quer corrigir rotas, quer fazer o melhor para o País. Mas o Lula, você conhece, a mudança será no caminho seguro", disse o presidente do PT.

"O Brasil precisa saber o que aconteceu nesse caso. Os ministros precisam ser afastados", defendeu.

O candidato também voltou a criticar o seu adversário Flávio Bolsonaro (PL) e afirmou que "a campanha do Flávio está começando a população não está falando do caso Dark Horse com ele, ou seja, é uma candidatura que consiste em torcer para que as pessoas vejam que eles são corruptos e não façam nada sobre isso", disse.



MARCELLO CASAL/JR-ABRASIL

IARA BALDUINO/ABRASIL

Um levantamento feito pelo Observatório IA nas eleições, desenvolvido pela Data Privacy Brasil e pelo Aláfia Lab, identificou que quase dois em cada três conteúdos políticos feito por inteligência artificial em publicações nas redes sociais, entre 1º de janeiro e 16 de agosto de 2026, não sinalizou o uso da tecnologia, o que é proibido pela Justiça Eleitoral.

Além disso, do total de 413 conteúdos analisados, 250, cerca de 60%, foram classificados como sátira, com o objetivo de ridicularizar algum político.

Outros 163, cerca de 40%, foram classificados como desinformação.

"O dado levanta a preocupação dos conteúdos estarem sendo compartilhados sem o cuidado de informar ao público o uso da tecnologia seja por parte das contas que o publicam, como também das próprias plataformas digitais, que, apesar de disponibilizarem os recursos de rotulagem, possivelmente não estão moderando devidamente os conteúdos sintéticos", aponta o observatório.

### PUBLICAÇÕES

A maior parte dos conteúdos de desinformação ou não sinalizados como tendo sido criados por inteligência artificial foram publicados por usuários anônimos.

Já entre os candidatos que publicaram esse tipo de mensagem, o presidenciável Flávio Bolsonaro (PL) lidera a lista.

Ele compartilhou 13 conteúdos.

O deputado federal Mário Frias (**foto**) vem em seguida com 10 publicações.

O ex-governador Romeu Zema e candidato a presidente pelo Novo publicou cinco, o deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL- RJ), três; e o ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL), três.

Entre os partidos, o PL foi o maior propagador de mensagens feitas com inteligência artificial de forma indevida, com 28 publicações. O PT compartilhou quatro mensagens e o PSDB, duas mensagens.

### ALVOS

A maior parte dos casos identificados de uso de inteligência artificial (81%) manipularam imagens ou a voz de pessoas públicas, técnica classificada como deepfake. O principal alvo foi o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que teve imagem ou voz modificada de forma pejorativa em 112 publicações.

Flávio Bolsonaro foi alvo de 57 manipulações.

### O QUE É DEEPFAKE

Deepfake é um conteúdo sintético produzido ou manipulado por inteligência artificial ou tecnologia equivalente, que apresente grau de realismo e reproduza ou altere a imagem, voz ou manifestação de pessoa viva, falecida ou fictícia.

O TSE proibiu o uso de deepfake nas eleições quando o conteúdo for caracterizado como propaganda eleitoral.

CANDIDATO

# Renan cobra reação do STF e critica ministros

MARIANA RIBAS/AE

A campanha do candidato à Presidência da República Renan Santos (Missão) voltou a criticar o Supremo Tribunal Federal (STF) e cobrou uma reação da Corte à crise envolvendo ministros. Em entrevista à Mathias TV ontem, o presidenciável afirmou que "não dá pra aceitar ordens advindas de ministros do STF que servem a escândalo de corrupção, que servem basicamen-

te a uma quadrilha".

Ele voltou a dizer que a decisão considerada ilegal não deve ser cumprida. "A decisão que é fruto da árvore envenenada não se aceita", afirmou. Em seguida, ele cobrou uma reação à crise que envolve ministros do STF. "Ou quem hoje ocupa as posições institucionais toma uma decisão ou a República vai começar a quebrar por dentro", disse.

Durante coletiva de imprensa, o candidato afirmou que "a

operação que acontece no STF é uma operação de blindagem geral, de salvação geral, que inclui o próprio Vorcaro, que inclui a turma do Lula, que inclui a turma do Flávio Bolsonaro.

Ele voltou a cobrar uma atuação do STF no julgamento marcado para hoje, que analisará a abertura de investigação contra o ministro Alexandre de Moraes: "Se isso terminar em pizza, se isso terminar em nada, nós temos uma eleição que vai ser suspeita", disse.

IRAQUE

# Macron: França pode desempenhar papel de equilíbrio para UE

PATRICIA LARA/AE

O presidente da França, Emmanuel Macron, disse que a escolha da país como primeiro ponto de parada do primeiro-ministro do Iraque, Ali Faleh Al-Zaidi, em sua turnê europeia mostra que o governo francês pode desempenhar um papel de equilíbrio.

"Garantir o abastecimento de energia trabalhando para a desescalada e desenvolvendo rotas alternativas ao Estreito

de Ormuz significa reduzir a pressão sobre os preços nas bombas de combustível", disse Macron em publicação nesta segunda-feira, no X.

"Nossa diplomacia também serve para isso: proteger concretamente o poder de compra dos franceses e garantir a segurança deles", escreveu o líder francês.

Zaidi também fará uma visita oficial à Alemanha, segundo informações do governo iraquiano.

ALVOS DE ENERGIA

# Trump diz que Ucrânia e Rússia concordaram em suspender ataques

PEDRO LIMA/AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem, que Ucrânia e Rússia concordaram em suspender ataques contra alvos de energia um do outro, após Washington pressionar Kiev a interromper ofensivas contra refinarias e outras instalações russas.

"A Ucrânia concordou em não atingir alvos energéticos russos. A Rússia concordou em fazer o mesmo!", escreveu Trump na Truth Social.

O republicano acrescentou que a alta mundial dos preços

do diesel é causada "principalmente" pela guerra entre Rússia e Ucrânia, e não pelo conflito com o Irã. Não houve confirmação imediata de Moscou ou Kiev sobre o acordo mencionado pelo presidente norte-americano.

No domingo, Trump havia pedido publicamente ao presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, que cessasse ataques contra refinarias e a infraestrutura de produção e distribuição de diesel da Rússia.

Segundo ele, as ofensivas estavam contribuindo para uma escassez global do combustível.

REINO UNIDO

# Andy Burnham defende união após iniciativa de independência de países

THAIS PORSCHAE

O primeiro-ministro britânico, Andy Burnham, "acredita fortemente na união", afirmou seu porta-voz a repórteres ontem, pouco depois de os líderes da Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte assinarem uma declaração conjunta pedindo um referendo de independência.

"O Reino Unido está em seu melhor quando as pessoas se unem em torno de nossos valores compartilhados e na resolução de problemas, em vez de divisão, e o primeiro-ministro continuará a aliviar as pressões sobre as finanças domésticas e a proporcionar maior segurança econômica, em vez de se envolver em debates constitucionais ou novos referendos", declarou o porta-voz, segundo a Baha. Ele enfatizou que Burnham está em contato constante com os líderes dos governos.

Mais cedo, o primeiro-mi-

nistro da Escócia, John Swinney, e seus homólogos galês e norte-irlandês, Rhun ap Iorwerth e Michelle O'Neill, se reuniram em Cardiff, declarando que "o tempo de Westminster está chegando ao fim". "Nossas nações têm o direito à autodeterminação. Nenhum governo de Westminster tem o direito de bloquear a democracia ou minar o princípio de que nosso povo decidirá seu próprio futuro", afirmou um memorando de entendimento.

A reunião ocorreu após o presidente dos EUA, Donald Trump, declarar que apoiaria uma Irlanda unida, o que O'Neill, da Irlanda do Norte, disse mostrar que "o debate sobre a unidade está muito vivo". Já o primeiro-ministro irlandês, Micheál Martin, fez um chamado aos políticos para "manter uma perspectiva serena" sobre os comentários de Trump, e qualificou algumas das respostas como "um exagero".

Nota

## ALEMANHA PREPARA ENVIO DE TROPAS À LITUÂNIA E PODE IMPOR DESIGNAÇÕES A ATÉ 1.000 MILITARES

A Alemanha se prepara para enviar mais militares à Lituânia ainda neste outono do Hemisfério Norte no esforço de fortalecer o flanco leste da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), em meio ao temor de escalada militar após a invasão russa em larga escala à Ucrânia. Segundo o jornal alemão Bild, o ministro da Defesa, Boris Pistorius, autorizou o uso de designações obrigatórias para preencher vagas na brigada alemã baseada no país báltico, já que a busca por voluntários não atingiu a meta. De acordo com o Bild, as primeiras designações compulsórias podem começar em breve e afetar até 1.000 soldados. O plano de Berlim é manter, até o fim de 2027, um contingente permanente de 4.800 soldados na Lituânia, além de cerca de 200 civis, como parte de um reposicionamento de longo prazo para reforçar a presença da Otan na fronteira oriental.

GOLFO PÉRSICO

# Países cancelam reunião sobre reabertura de Ormuz

Países árabes do Golfo Pérsico cancelaram reunião com Irã e Omã prevista para esta segunda-feira sobre a reabertura do Estreito de Ormuz, enquanto os houthis do Iêmen atacaram novamente a Arábia Saudita. Tais medidas prejudicam ainda mais o abastecimento global de petróleo.

Praticamente fechado desde que Estados Unidos e Israel atacaram o Irã no final de fevereiro, Ormuz é a rota marítima de transporte de petróleo mais importante do mundo.

O ministro das Relações Exteriores de Omã, Sayyid Badr Al-busaidi, anunciou durante a madrugada que a reunião havia sido adiada “em prol do consenso”. O Irã afirmou que o adiamento ocorreu a pedido da Arábia Saudita.

HOUTHIS

Os houthis, aliados do Irã, afirmaram ter disparado dezenas de mísseis e drones ontem contra uma base aérea militar

saudita em Khamis Mushait, perto da fronteira.

O ataque atingiu hangares, sistemas de radar, pistas de decolagem e depósitos de munição. Eles descreveram o ataque como uma retaliação às centenas de ofensivas aéreas sauditas contra o Iêmen nos últimos dias.

As autoridades sauditas anunciaram breves alertas de emergência na região e em outras três cidades do Sul que já haviam sido alvo de ataques dos houthis.

Os houthis tomaram a ilha situada na foz do Mar Vermelho na sexta-feira. Outra ação danificou o oleoduto leste-oeste da Arábia Saudita – principal rota para o petróleo do Oriente Médio que contorna o Estreito de Ormuz.

PETRÓLEO DISPARA

Os preços do petróleo bruto subiram mais de 3% ontem, quando o mercado reabriu após o fim de semana. O preço médio de varejo do diesel nos Estados

CONFLITO

# Houthis: Arábia Saudita 'não estará a salvo' enquanto seguir atacando Iêmen

PEDRO LIMA/AE

Os Houthis afirmaram ontem, que a Arábia Saudita "não estará a salvo" enquanto mantiver ações consideradas hostis contra o Iêmen, em uma ameaça direta a Riad após ataques sauditas ao país. O grupo também sustentou que o tráfego de navios continua normal-

mente pelo Estreito de Bab al-Mandeb.

"Riad não estará a salvo enquanto continuar suas ações hostis", afirmou o Ministério das Relações Exteriores ligado aos Houthis

Em mensagens divulgadas via Telegram, os Houthis acusaram a Arábia Saudita de ter iniciado a "agressão contra o

UCRÂNIA

# Zelenski propõe que parceiros garantam acordo com a Rússia

LAÍS ADRIANA  
E THAIS PORSCH/AE

O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, afirmou ontem que a Ucrânia sugeriu que seus parceiros internacionais assegurem um acordo com a Rússia que impeça a destruição de infraestrutura crítica, mas que Kiev não está convencida de que Moscou esteja disposta a cumprir qualquer acordo. Contudo, ele acrescentou que a "Ucrânia não está convencida de que a

Rússia estará disposta a cumprir qualquer acordo".

O comentário ocorre após o presidente dos EUA, Donald Trump, afirmar que ambos os países concordaram em interromper ataques contra instalações de energia.

"A proteção de alimentos, energia e outros recursos essenciais para a vida é fundamental, já que os ataques russos têm como alvo principal essas áreas. Diariamente, instalações de energia, infraestrutura

Unidos atingiu novo recorde, ao ultrapassar US\$6,23 por galão.

Operadores do mercado financeiro afirmam que o fechamento do oleoduto saudita poderia reduzir em até 4% o abastecimento global de petróleo, a menos que seja reaberto nos próximos dias.

Imagens de satélite mostram trechos do oleoduto danificados por incêndios.

Enquanto isso, o Irã divulgou uma lista de 77 navios que, segundo o país, teriam violado seus protocolos para operar no Estreito de Ormuz.

Qualquer embarcação da lista enfrentaria “restrições em futuras passagens, incluindo multas, detenção ou confisco”, e outras que os auxilhassem ao aceitar transferências de carga seriam adicionados à lista.

PEZESHKIAN

O presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, disse que Teerã não está em guerra com a Arábia Saudita e que os Houthis

do Iêmen, apoiados pelo Irã, têm "suas próprias questões". Em entrevista ao India Today, ele apelou para que os países da região trabalhem juntos para estabelecer a paz e a segurança.

Pezeshkian, no entanto, reafirmou a oposição do regime persa à presença de bases militares dos EUA no Oriente Médio. O presidente enfatizou que o Irã não pode negociar com os americanos, citando a falha de Washington em honrar seus compromissos. "Como podemos negociar com os EUA, quando eles nunca honraram seus compromissos?", questionou.

Além disso, Pezeshkian comentou que os ministros de Relações Exteriores árabes estão programados para se reunir em Omã para discutir um acordo proposto para reabrir o Estreito de Ormuz.

Pezeshkian fez a declarações da entrevista em Nova Deli, onde estava participando do encontro de cúpula do BRICS no fim de semana.

deb, uma das principais rotas marítimas para o comércio internacional e o transporte de energia.

Segundo as mensagens, a continuidade do tráfego normal de embarcações pelo Estreito demonstra que as alegações de Riad não procedem e que a segurança da navegação na região teria aumentado.

tura portuária, logística e até armazéns que guardam alimentos e medicamentos na Ucrânia são atacados", disse Zelenski na rede X.

Segundo ele, se os parceiros estiverem prontos para garantir que a Rússia realmente se abstenha de atacar a infraestrutura ucraniana, então Kiev estará pronta para garantir uma "paralisação correspondente" nos ataques.

Se a trégua for confiável, de longo prazo, e tiver um impacto

real na vida das pessoas que não se desfaça após as "eleições" russas, haverá um alívio da pressão sobre gasolina e diesel precisamente para esse período, disse Zelenski.

"A guerra deve chegar ao fim. E reduzir a escalada em relação aos ataques contra a infraestrutura crítica pode ser o primeiro passo em direção à paz", enfatizou ele, acrescentando que espera detalhes específicos dos aliados para um acordo com Moscou.

informações úteis para o Tesouro, poderá se qualificar para receber uma recompensa, independentemente de onde more ou de quem pague o seu salário. Se vir algo, denuncie", afirmou Bessent.

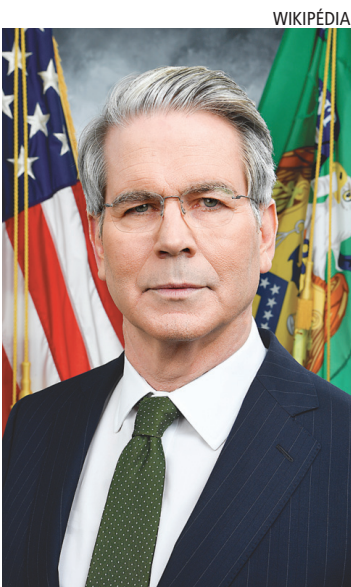
TRUMP FALA EM ACORDO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a afirmar ontem que o Irã quer fechar um acordo "com urgência", mas que será ele quem decidirá se Washington optará ou não por participar de novas negociações de paz.

"A nação em crise é o Irã quer fechar um acordo, com ur-

gência e a todo custo. Serei eu quem decidirá se os EUA optarão ou não por participar - algo a que estamos abertos", escreveu ele na Truth Social.

Minutos depois da postagem, a agência de notícias Tasnim, ligada à Guarda Revolucionária do Irã, afirmou que as "mentiras" de Trump sobre o acordo com o Irã continuam e que, embora Teerã tenha declarado repetidamente que não deseja negociar um acordo com o "governo terrorista dos EUA", o republicano alegou mais uma vez que os persas desejam chegar rapidamente a um entendimento.



WIKIPÉDIA